

Gestão financeira pessoal: como potencializador para o controle de finanças

Personal financial management: as a potentiator for the control of finances

Recebido: 22/11/2022 | Revisado: 28/11/2022 | Aceitado: 29/11/2022 | Publicado: 03/12/2022

Keila Vieira Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2539-0063>

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: kehh.vieira@gmail.com

Denis Honorato Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9365-465X>

Universidade Brasil, Brasil

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: d_hto@hotmail.com

Resumo

A gestão financeira pessoal (G.F.P) é a maneira no qual se conhece seus gastos e lucros, uma boa gestão se dá pelo equilíbrio de receitas e despesas. Diante da facilidade no qual os brasileiros têm atualmente como bancos digitais e meios de pagamento fica cada vez mais acessíveis formas de pagamentos, aumentando o endividamento. Logo, esse artigo tem como objetivo mostrar como a educação financeira é importante na gestão pessoal das finanças. Para composição do artigo, foram realizadas busca entre agosto e novembro, por material científico relacionado as principais Bases de Administração, por meio de bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e base de dados como IBGE. Foram selecionados artigos e livros com texto disponível na íntegra que tivessem relação com o tema proposto, escritos em português e inglês, em consulta às bases metodológicas administrativas, com base trabalhos publicados nos últimos 5 anos exceto um artigo do ano de 2014. Foram listados 9.500 resultados, onde 18 destes foram escolhidos aleatoriamente, mas que estivessem diretamente ligados ao tema deste trabalho, não houve classificação entre idades. Consideramos que a elaboração de um boa GF da vida cotidiana das famílias é de importância inegável para solucionar os problemas financeiros existentes. É preciso trabalhar o bom senso, dentre todos os membros da família, a fim de que todos tenham o comprometimento necessário para que em longo prazo os resultados pareçam e permaneçam, para isso, alguns hábitos devem ser modificados. É preciso assumir uma postura de compromisso com a família para uma boa evolução.

Palavras-chave: Gestão financeira pessoal; Orçamento familiar; Educação financeira.

Abstract

The personal financial management (PFM) is the way in which you know your expenses and profits, a good management is given by the balance of income and expenses. Given the ease in which Brazilians have today as digital banks and payment means is increasingly accessible forms of payment, increasing indebtedness. Therefore, this article aims to show how financial education is important in personal financial management. To compose the article, a search was performed between August and November, for scientific material related to the main Administration Bases, through databases such as Google Scholar, Scielo and databases like IBGE. Articles and books were selected with text available in full that were related to the proposed theme, written in Portuguese and English, in consultation with the administrative methodological bases, based on work published in the last 5 years except for one article from 2014. There were 9,500 results listed, where 18 of these were chosen randomly, but that were directly related to the theme of this work, there was no classification between ages. We consider that the elaboration of a good GF of the families' daily life is of undeniable importance to solve the existing financial problems. It is necessary to work on common sense, among all family members, so that everyone has the necessary commitment so that in the long term the results appear and remain, for this, some habits must be changed. It is necessary to assume an attitude of commitment to the family.

Keywords: Personal financial management; Family budget; Financial education.

1. Introdução

A gestão financeira pessoal (G.F.P) é a maneira no qual se conhece seus gastos e lucros, uma boa gestão se dá pelo equilíbrio de receitas e despesas. O aumento do endividamento dos brasileiros parece ligar-se a fatores como aumento do otimismo da população e facilidade de acesso ao crédito (Oliveira, 2018)

Considerando que estamos vivendo em um mundo no qual as ferramentas financeiras têm uma ampla variedade por exemplo, os cheques, cartões e empréstimos bancários, em 16 de novembro de 2020, aconteceu um novo marco na evolução do

sistema de pagamentos do Brasil é o pagamento instantâneo brasileiro o PIX. O meio de pagamento criado pelo Banco Central (BC) em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia (Holanda, 2021)

Diante da facilidade no qual os brasileiros têm atualmente como bancos digitais e meios de pagamento fica cada vez mais acessíveis formas de pagamentos como Cartão de Crédito, aumentando cada vez mais o endividamento (Veiga, 2019). Segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) no ano de 2018, cerca de 66,3% preferem e utilizam o cartão de crédito para realizar suas compras e tem como modalidade de compra a prazo preferida.

Logo, a G.F.P é de extrema importante ser levada a discussão, para isso o ensino de uma educação financeira e a ferramenta para a qualidade de processo (Ferreira, 2019). De acordo com Kiyosaki, 2017, deplora a escassez no ensino de competências financeiras nas escolas, uma vez que esse padrão traz habilidades acadêmicas que geram profissionais capacitados a ganharem muito dinheiro, mas pouco habilitados para saber como gastá-lo, não entendendo como o dinheiro funciona.

Esse artigo tem como objetivo mostrar como a educação financeira é importante na gestão pessoal das finanças

2. Metodologia

O artigo tem a composição de pesquisa no qual foi utilizado livros e artigos científicos, visto que diversas informações relevantes pudessem contribuir com os argumentos e afirmações da pesquisa, deve-se ressaltar a utilização consciente da internet, sempre nos atentando aos ambientes virtuais em que se possa garantir a segurança da informação e confiabilidade dos dados. Deste modo, para composição do artigo, foram realizadas busca entre agosto e novembro, por material científico relacionado as principais Bases de Administração, por meio de bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e base de dados como IBGE. Foram selecionados artigos e livros com texto disponível na íntegra que tivessem relação com o tema proposto, escritos em português e inglês, em consulta às bases metodológicas administrativas, com base trabalhos publicados nos últimos 5 anos exceto um artigo do ano de 2014. Foi utilizada como revisão narrativa (Veiga, 2022) no qual foi utilizada como base de pesquisa a análise de conteúdo (Marques, 2021). Em primeira consulta foram listados 45.200 resultados no qual foram usadas as seguintes palavras-chaves na busca com os resultados: Gestão financeira pessoa com 14.100; Orçamento familiar com 14.100; Educação Financeira com 14.100. Totalizando 15.900 artigos encontrados dos quais 20 artigos selecionados, não houve classificação entre idades. Buscando-se apontar de forma clara e objetiva os principais tópicos relevantes para o estudo da pesquisa. Considera-se a problemática de nossos estudos para materializar a respectiva pesquisa científica, com as indagações apropriadas e afirmações que melhor representa o entendimento sobre o assunto, sempre amparados por autores renomados e ideologias variadas (Quadro 1).

Quadro 1 – Palavras-chave, artigos e resultados.

Palavras-Chave	Resultados de Artigos dos últimos 5 anos	Associação de todas as palavras-chave: Gestão financeira pessoal; Orçamento familiar; Educação Financeira. Totalizando 15.900 artigos encontrados dos quais 20 artigos selecionados que estivessem diretamente relaciona dos ao objeto da pesquisa, com a inclusão de 1 livro + 1 artigo (2014) para composição desta revisão narrativa.
Gestão financeira pessoal	14.100	
Orçamento familiar	15.900	
Educação financeira.	15.200	
TOTAL	45.200	

Fonte: Autores.

3. Revisão de Literatura

A gestão financeira (G.F.) começou no final do século XIX na Europa, com crescimento do sistema capitalista e a industrialização, foi surgindo mercados, bancos e comércios, gerando a necessidade de as empresas implantarem um sistema financeiro organizado. Desde então, a economia no mundo passou por várias oscilações desde a quebra da bolsa em 1929 em Nova York, até no Brasil em 16 de março de 1990 ocorreu o maior caso de crise econômica, o confisco da poupança, assim foi tomado o conhecido sobre a G.F. (Costa, 2021; Luz, 2019)

A educação financeira, ao longo do tempo, fez analogia com a história econômica do país, cada etapa de instabilidade interferiu no planejamento individual e familiar, impondo seus líderes a obterem um controle de orçamento para fugir de uma ruína financeira. Aumentando a partir dos anos de 1999, oportunidades de maior abrangência do tema sobre GFP que trouxe e vem trazendo informações e conceitos importantes para a possível prosperidade da classe média. (Costa, 2021)

Atualmente, os usuários têm diversas disponibilidades como forma de pagamento a sua mão, como o Transferência Eletrônica Disponível (TED), cartão de crédito e débito, boleto, cheque especial e o PIX no qual os processos trouxeram ao usuário a facilidade nos meios de pagamentos. O PIX foi concebido com o objetivo de diminuir a burocracia e as taxas, e ao mesmo tempo aumentar a agilidade, disponibilidade e segurança de transações financeiras. A forma de pagamento surgiu em meio a uma crise econômica mundial a crise da pandemia da COVID-19 no qual as pessoas se viram sem saída ao perderem seus empregos e ficarem sem renda durante o período de isolamento, a crise mundial de onde a macroeconomia afetou diretamente cada brasileiro no dia a dia. O governo brasileiro tinha previsto para a época que os impactos do COVID-19 na economia brasileira seriam redução das exportações, queda no preço de commodities e, conseqüentemente, piora nos termos de troca, interrupção da cadeia produtiva de alguns setores, queda nos preços de ativos e piora das condições financeiras, e redução no fluxo de pessoas e mercadorias (Ministério da Economia, 2020).

Nos anos de hiperinflação vivenciados no Brasil nas décadas de 80 e 90 criou-se uma cultura de consumo imediatista, e junto o “medo” da população brasileira que viveu na época, com a COVID-19 a crise econômica se instaurou e o governo brasileiro trouxe medidas como auxílio emergencial de início no valor de R\$ 600,00 para os brasileiros, proporcionou facilidade linha de empréstimos para microempreendedores (Silva 2020)

Ao ter apresentado os fatores acima o consumidor utilizar ferramentas básicas administrativas pode obter o um controle financeiro de qualidade. O orçamento tem como objetivo indicar se o plano utilizado é eficaz, proporcionando ao indivíduo organização adequada e implementação, pode colocar a margem de gastos durante o mês e controlar como foi gasto o orçamento previsto, assim como faz o controle cronológico de cada período para que se consiga administrar o dinheiro e fazer uma gestão adequada, é necessário entender o funcionamento do processo que é o orçamento familiar, ele passa pelas seguintes fases: relacionar, planejar, definir metas, e por fim, colocar em prática (Alves, 2020; Gomes, 2018)

Análise ou matriz *SWOT* em análise inglês ou matriz FOFA (Tabela 1) é um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando 4 fatores. São eles, em inglês: *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*. Em português: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Ao colocar como objetivo as forças e fraquezas, é colocado em questão o ambiente interno, ou seja, montar o ponto de vista dentro do ambiente já no ponto de oportunidades e ameaças são os ambientes externo ter o controle das compras, para avaliar se aquilo é algo que precise no momento fazer parte do planejamento de gastos anuais ou mensais assim como a redução do desperdício e por fim economizar gastos desnecessários (Ferraz, 2021)

Tabela 1 - Análise SWOT.

Fraquezas - Não conseguir pagar todos os gastos no prazo pré-determinado. - Má utilização do dinheiro	Forças - Controle de gastos - Ter reservas e investimentos para o longo prazo
Ameaças - Inflação - Crise da pandemia	Oportunidades - Investimentos em renda variável - Montar uma reserva de emergência

Fonte: Adaptado de Ferraz (2021).

4. Resultado e Discussão

Comportamentos de GFP envolvem decisões e práticas de compras, investimentos, gestão de empréstimos, pagamentos etc. As pessoas são propensas a adotar, de forma relacionada, comportamentos adequados de gestão financeira o dinheiro contribui de todos os momentos da vida econômica cotidiana e que esta constitui parte significativa da vida socialmente, as atitudes frente ao dinheiro e variáveis relacionadas são um tópico relevante para estudo, da mesma forma, compreender como os fenômenos econômicos afetam a vida dos indivíduos. (Veiga, 2019). De acordo com (Silveira, 2014) momentos da vida econômica cotidiana e que esta constitui parte significativa da sociedade, os atos frente ao dinheiro e variáveis relacionadas são pontos relevante, da mesma forma, compreender como os acontecimentos econômicos afetam a vida dos indivíduos. É por meio de sua habilidade de administrar que está a distinção entre o sucesso e o fracasso do orçamento pessoal e familiar comum a qualidade de vida, o sucesso pessoal ou o profissional serem influenciados diretamente por problemas financeiros.

Reis, 2019, coloca que incapacidade do indivíduo adulto de lidar com suas próprias finanças tem como fator fundamental a falta de ensino referente a educação financeira desde o ensino básico (fundamental e médio), sendo que é inexistente o contato com as finanças que são inerentes a vida de qualquer ser humano nos modelos socioeconômicos atuais. Porém, esta lacuna educacional não é decorrente apenas do ensino superior, sendo que como aborda questões básicas da vida de qualquer pessoa, enquanto adulto economicamente ativo, as finanças deveriam ser ensinadas nas escolas de educação básica.

Veiga, 2019 aponta também outros fatores fundamentais que devem ser discutidos são o consumo lucido, a preparação para as compras. Os erros comuns na utilização do crédito a seu favor explica que as decisões dos consumidores sobre suas finanças se relaciona com aspectos como padrões de gastos e de recursos para compras simples ou complexas; a conduta do uso de crédito, endividamento e pagamento de dívidas e hábitos relacionados à poupança e investimentos. Desequilíbrios entre a geração de renda e os gastos em estipulado período geram economia, saldos para investimentos ou débitos.

Em um corpo social em que o consumismo sem freio está em primeiro plano, é preciso equilíbrio no momento de realizar gastos para não gerar objeções nas finanças pessoais, como dívidas com altos valores que dificilmente são quitadas e, conseqüentemente, tendo o nome do incluído no sistema de proteção ao crédito. (Freitas et. Al 2018) afirma que tudo isso está ligado ao desequilíbrio financeiro e, ainda, conclui que é preciso medir a real necessidade do produto que pessoa deseja adquirir.

Uma das ferramentas mais utilizadas para compor um planejamento financeiro eficaz é o emprego do orçamento, um plano de processos operacionais para determinado período que represente os recursos econômicos projetados e objetivos a serem alcançados, tanto de entrada de recursos como de gastos. As principais contribuições de um orçamento são, conforme: Previsão dos prováveis resultados do período; Vislumbre das necessidades e fontes financeiras futuras; Comparabilidade e análise ao longo do tempo; Identificação de desvios no planejamento financeiro inicial. (Reis, 2019)

Freitas et al, 2018, conclui que independentemente da renda que a pessoa receba, sempre é possível determinar um padrão de consumo adequado de acordo com as receitas auferidas ao longo do período e, assim, gerar valor excedente, o qual é fundamental para ser utilizado em situações previstas ou não no futuro. que existem pessoas que possuem renda alta, porém não poupam os recursos obtidos. Com isso, a poupança tem maior relação com o planejamento do que com o nível de renda da população

5. Considerações Finais

A área da GFP tem amplo campo de pesquisa e assim permitiu desenvolver ferramentas para o âmbito social é de extrema importância que seja estudo com foco nas razões subjetivas para alcançar as decisões financeiras da sociedade, principalmente ao visualizar questões impostas viu-se que há uma inevitabilidade em melhorar a educação financeira, que seja ensinado desde a juventude, e que isto pode contribuir para um melhor panorama econômico nacional, principalmente considerando a problemática do endividamento. A elaboração de um boa GF da vida cotidiana das famílias é de importância inegável para solucionar os problemas financeiros existentes; tendo como propósito a evolução financeira e econômica das pessoas. É preciso trabalhar o bom senso, dentre todos os membros da família, a fim de que todos tenham o comprometimento necessário para que em longo prazo os resultados apareçam e permaneçam, para isso, alguns hábitos da vida dos membros da família devem ser modificados. É preciso acima de tudo assumir uma postura de compromisso com a família. Falta demonstrar efetiva preocupação e afeto com ela, dando atenção, conforto, participação e comunicação.

Não serão frases prontas de manuais de treinamento que vão garantir isto, nem o bom desempenho do controle dos gastos. Para a família conseguir sua evolução financeira é preciso harmonizar seu orçamento, quitando dívidas, economizando com coisas fúteis e excluindo gastos supérfluos. A família tem que atuar para transformar o membro num parceiro e promover uma comunicação eficaz e deter a maior amplitude possível de informações tendo comprometimento com a economia. Trata-se na verdade, de uma corrente em que todos os elos precisam funcionar, cada uma precisa estar fortalecido e interligado.

Compreendendo gestão financeira pessoal como potencializador para controle de finanças se faz necessário que os novos trabalhos ao longo dessa caminhada sejam publicados para que a educação continuada, refinamento das técnicas sejam esmiuçadas para seguir com as melhorias e aplicação do processo.

Referências

- Alves, L. O., Rodrigues, F. G. D. S., Costa Filho, H. O., Maciel, E. T. P., & De Almeida, M. D. G. N. (2020). A importância da educação financeira e do orçamento familiar frente a pandemia do COVID-19. In Anais do USP International Conference in Accounting
- Brasil. (2020a). Nota Informativa: uma Análise da Crise gerada pela Covid-19 e a Reação de Política Econômica. Nota Técnica, 13 de maio de 2020a. Ministério da Economia
- Brasil. (2020b). Ministério da Economia avalia impacto econômico do coronavírus. Ministério da Economia. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestaopublica/2020/03/ministerio-da-economia-avalia-impacto-economico-do-coronavirus-no-brasil>.
- da Silva, M. L., & da Silva, R. A. (2020). Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões. Observatório Socioeconômico da Covid-FAPERGS.
- de Freitas Oliveira, M., Lopes, A. C. V., Huppel, C. M., Noriller, R. M., & de Sousa, A. M. (2018). Planejamento Financeiro Pessoal dos Estudantes de uma Instituição de Ensino Público Sul-mato-grossense. Revista de Administração do UNIFATEA, 16(16).
- de Queros Costa, E. A., Souza, D. S., & do Amaral, I. D. S. (2021). Gestão das finanças pessoais: uma vida economicamente correta. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, 6(3), 71-71.
- Endo, R. R., & Barbosa, T. Y. (2021). *Redução de custos em processos de pagamentos através da automatização* (Bachelor's thesis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná).
- Ferraz, J. C., & Guindani, R. A. (2021). A educação financeira e sua importância na gestão financeira pessoal. *Revista Ciência da Sabedoria*, 2(2).
- Ferreira, E. D. B. (2019). Planejamento financeiro pessoal: um estudo sobre o perfil financeiro dos ingressantes do curso de ciências econômicas advindos de outras cidades
- Gomes, K. D. L., & Bergamini, G. B. (2018). Planejamento financeiro: levantamento de ferramentas para administradores atuantes em assessoria pessoal financeira.
- Holanda, T. L. R. S. D. (2021). *A entrada do Pix no sistema de pagamentos do Brasil e o cenário para a Caixa Econômica Federal*. (Doctoral dissertation)
- Kiyosaki, R. T. (2018). *Pai Rico, Pai Pobre*-Edição de 20 anos atualizada e ampliada: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Alta Books. Autores coloquem em itálico o nome ou título do livro "Pai Rico, Pai Pobre-Edição de 20 anos atualizada e ampliada
- Luz, E. J. F., Ayres, M. A. C., & Melo, M. A. S. (2019). Orçamento Familiar: uma análise acerca da educação financeira. *Humanidades & Inovação*, 6(12), 206-218.

Marques, M. U. E. D. B. (2021). Análise de conteúdo. Clube de Autores.

Oliveira, G., Neto, S., de Macêdo, E. A., & Oliveira, C. G. (2018). Estimulando Gestão Financeira Pessoal com Aplicativo. Anais dos Simpósios de Informática do IFNMG-Campus Januária.

Reis, D., Fornari, M. & Martins, E. (2019). Finanças pessoais: a importância da educação financeira e a relação com outras áreas de finanças. *Revista Calafiori*. 3(1), 115-29.

Silveira, M. D. S. (2014). Gestão financeira pessoal e tomada de decisão de investimento.

Veiga, R. T., Avelar, C., Moura, L. R. C. & Higuchi, A. K. (2019). Validação de gestão de escalas para investigar a financeira pessoal. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*. 21, 332-48.

Vilefort, L. A., de Oliveira Melo, I. V., do Nascimento Cardoso, B., Mohr, A. C., Motta, D. F. B., Atavila, F. P., ... & Xavier, P. H. Z. (2022). Ampla abordagem sobre a dermatite atópica: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 41, e9807-e9807.